

Tarefa 02 – Professora Tatiane

01. Sobre o Realismo, considere as afirmações e assinale a alternativa correta.

- I. Em oposição ao Romantismo, cujo idealismo favorecia o romance histórico, as obras realistas pretenderam relatar com objetividade seu próprio momento histórico.
- II. Entre os novos ideais defendidos pelos autores realistas, encontravam-se ideais antirromânticos, antirreligiosos e antiburgueses.
- III. A poesia realista teve representantes tão notáveis quanto a prosa, que acabou sendo suplantada apenas pela força do Romantismo.

- a) Somente I está correta.
- b) Somente I e II estão corretas.
- c) Somente I e III estão corretas.
- d) Somente II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

Justifique a alternativa que você marcou como correta.

02. Sobre o movimento realista, assinale a alternativa correta.

- a) O Realismo teve sua origem na França e foi uma renovação apenas no campo literário.
- b) O homem como indivíduo é o centro das preocupações do autor realista.
- c) O ponto mais alto da prosa de ficção, no Realismo brasileiro, encontra-se na obra de Álvares de Azevedo.
- d) O escritor realista deve estudar os indivíduos, interrogá-los, analisar o meio e transcrever suas observações.
- e) A prosa de ficção, no Realismo, não é uma obra de ataque à mentalidade burguesa, à ordem social clerical e monárquica.

Justifique a alternativa que você marcou como correta.

03. Estabeleça pelo menos três distinções entre o romance realista e o romance romântico.

Leia os textos e responda às questões 04 e 05.

Texto I

Eu deixo a vida como deixa o tédio
Do deserto, o poento caminheiro
Como as horas de um longo pesadelo
Que se desfaz ao dobre de um sineiro

Álvares de Azevedo

Texto II

Este último capítulo é todo de negativas. Não alcancei a celebridade do emplasto, não fui ministro, não fui califa, não conheci o casamento. Verdade é que, ao lado dessas faltas, coube-me a boa fortuna de não comprar o pão com o suor do meu rosto. Mais; não padeci a morte de Dona Plácida, nem a

semidemência do Quincas Borba. Somadas umas coisas e outras, qualquer pessoa imaginará que não houve mingua nem sobra, e conseqüentemente que saí quite com a vida. E imaginará mal; porque ao chegar a este outro lado do mistério, achei-me com um pequeno saldo, que é a derradeira negativa deste capítulo de negativas: Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria.

Machado de Assis

04. Considerando a comparação entre os estilos romântico e realista, indique a diferença entre a atitude do eu lírico do primeiro texto e a do narrador do segundo texto diante da morte.

05. A linguagem de ambos os textos permite a identificação de dois traços, um do Romantismo e um do Realismo, bastante distintivos entre si. Sucintamente, descreva essa diferença.

06. Assinale a alternativa em que se encontram características da prosa do Realismo.

- a) Objetivismo; subordinação dos sentimentos a interesses sociais; críticas às instituições decadentes da sociedade burguesa.
- b) Idealização do herói; amor visto como redenção; oposição a valores sociais.
- c) Casamento visto como arranjo de conveniência; descrição objetiva; idealização da mulher.
- d) Linguagem metafórica; protagonista tratado como anti-herói; sentimentalismo.
- e) Espírito de aventura; narrativa lenta; impasse amoroso solucionado pelo final feliz.

07. Leia o texto e responda à questão:

No ano de 1865, em Portugal, inicia-se uma grande polêmica. De um lado, António Feliciano de Castilho (1800-1875); de outro, Antero Tarquínio de Quental (1842-1891). Em posfácio ao livro *Poema da mocidade*, de Pinheiro Chagas, Castilho refere-se com pouco caso e algum deboche aos jovens poetas que, em Coimbra, defendiam ideias novas. Antero, um dos mencionados por Castilho, faz logo publicar uma carta em resposta ao velho mestre, na qual retribui as ironias, ao mesmo tempo que faz ataque cerrado e contundente a Castilho. Em pouco tempo, cada um ganha adeptos e com isso se produz uma das mais ricas polêmicas da história da literatura portuguesa. Tal episódio ficou conhecido como a Questão Coimbrã e também pelo título recebido pela publicação de Antero: "Bom senso e bom gosto".

O que representam António Feliciano de Castilho e Antero de Quental nessa polêmica?